



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 10 A 15 DE JUNHO DE 1985.

ANO IV Nº 86

GRÊMIO POLITÉCNICO

DIAGRAMADO POR AMÉRICO(2º CV), PAULO(1º CV) E MÁRCIA R.C.(3º QUI)

Semana de arte

QUINIA FEIRA, dia 13:

12h - "Negro" e "Jangadeiros" - interpretação poética e teatral de Eliana Juvenal acompanhada de coreografia de Lilian Olivari. No anfiteatro da Elétrica.

15h - Apresentação de mímica com Gabriel Guimarães. No anfiteatro da Elétrica.

SEXTA FEIRA, dia 14:

11h30min - Show musical com Alvaro (violão - erudito e MPB) e América 4 ever (Beatles). Na escadaria ou no anfiteatro do Biênio + Grupo Anátoma + CORALETRAS (USP).

15h - Um orgasmo adulto escapa do Zoológico com Denise Stocklos e Antônio Abujamra. No anfiteatro da Elétrica. Ingressos (reduzidos) à venda na Lojinha do Grêmio a 5.000,00.

SÁBADO, dia 15:

14h - Show musical + Cervejada (tudo grátis). com os grupos musicais: Piruá (MPB-percussionista) Lavanderia (samba), Jacaré (rock) - grupo do professor Jacaré, da Elétrica, Oii (rock) e Lerô's (rock).

ESTUDANTES FETISTAS

Sexta-feira (11), às 18 horas, na lanchonete da Física, realizar-se-á a Plenária dos Estudantes Fetistas de Exatas, a qual elegerá os delegados para o II Encontro Federal, dias 25 e 26 de junho. Compareçam!!!

Militantes do PI na Poli

DECEPÇÃO

Quando eu li o meu nome na lista de aprovados da Fuvest, minha mente encheu-se de sonhos que, infelizmente, estão morrendo a cada novo dia.

Alguém poderia dizer-me onde estou? Para onde caminho? Tais perguntas parecem não ter sentido mas elas são o reflexo direto da doutrinação existente em uma escola que esqueceu-se do lado humano das pessoas.

reflexo direto da doutrinação existente em uma escola que esqueceu-se do lado humano das pessoas.

Por que será que nunca ouvimos um papo diferente de: programas, provas, relatórios? Por que quando conversamos sobre algo diferente da "matéria" as pessoas não tem o que dizer?

Parece que à exceção de algumas pessoas (vide frequentadores do CP), o que se vê na "POLI" são contadores

prontos para serem guiados, imobilizados e transformados, em 5 ou mais anos, nas máquinas que farão "o futuro" do Brasil".

Vocês por acaso sabem porque o politécnico é discriminado? Porque os que não são alienados, não acreditam nos acontecimentos do mundo, não leem, não lidam com os idiotas que não têm capacidade de emitir um pensamento. Fazem ou não mensagem de compreensão a quem necessita de ajuda.

Gostaria de abrir um parêntese e cumprimentar dois corações que ainda sentem a poesia e compreendem a necessidade de uma participação social e integração humana, refiro-me à Tônia Regina e à Carla Rister.

Voltando ao tema central, gostaria de saber se ainda existe neste local de doutrinação que acaba com o relacionamento pessoa-sociedade, alguém que se opõe ao sistema de constante distanciamento entre o ser humano e aproximação com o ente profissional.

Será que alguns que se deram ao trabalho de ler isto, lembram-se da poesia existente em uma gota de orvalho ou no pôr do sol ou já não passam de máquinas que não conhecem a amizade e o amor?

Maurício Morbelli Wagana

1º Civil

CÁLCULO III

Foi confirmada uma mudança em cálculo III: teremos duas subs em vez de uma, nas seguintes datas: dia 25/06 (terça) e dia 29/06 (sábado). A nota parará a ser calculada assim: será a média aritmética das tres melhores notas.

Mais uma vez, ficou provado que é possível melhorar o curso (ou, no caso, deixar menos pior) através da participação dos alunos.

ASG, pela Comissão de Ensino do Grêmio Politécnico

FESTA JUNINA NA POLI

dia 22/06 - 17:00h
SÁBADO

na elétrica

Vai ter quadria, fogueira, muita pinga e muié!

ALICE NO PAÍS DA INFLAÇÃO

Terminamos o ano com um belo recorde de quase 224% de inflação, e divisam-se, no horizonte econômico, nuvens ameaçadoras querendo disparar o processo inflacionário para índices nunca dantes atingidos. Não obstante, o grande problema que existe por trás deste 'desequilíbrio' é o fato de que não estamos combatendo o problema de frente, como se vivêssemos em um país de maravilhas, protegidos por uma lei divina especialmente encomendada para nós. Daí partimos para explicações que possuem uma lógica popular, que em realidade na da resolvem e muito complicam.

Só para citar alguns exemplos dos equívocos que distraem nosso cotidiano, pode-se começar dizendo que a alta de preços é consequência e não causa da inflação, uma vez que a verdadeira causa reside no desequilíbrio provocado no sistema econômico, quando um dos fatores, Capital, Trabalho, Governo ou Empresas quer se apropriar de uma parcela maior da renda do que aquela que o nível de atividade econômica lhe permite. Em outras palavras, e somente de um ponto de vista monetarista, na medida que o governo gasta mais do que lhe é possível, em decorrência dos impostos que recolhe, deve emitir papel-moeda ou endividar-se, alterando para cima o valor das mercadorias e serviços produzidos.

Nestes dias acentuou-se a moda de culpar a especulação pela disparada inflacionária. Ora, a especulação é decorrência de condições desfavoráveis de produção de alguns bens, das quais se aproveitam pessoas vivas e inteligentes, em razão da formulação, por quem de direito, de estratégias deficientemente concebidas, de forma consciente ou inconsciente. Cabe perguntar se havendo abundância de arroz e feijão, alguém iria especular com estas mercadorias?

A inflação que temos hoje é fruto de medidas monetárias ou estratégias de governo, decididas seis meses atrás. Portanto, não faz sentido culpar os especuladores e arranjar bodes expiatórios, como a psicologia, para justificar uma inflação recorde. O próprio acúmulo de divisas, necessário para enfrentar as negociações da dívida externa, e a desvalorização constante do cruzeiro, são focos de inflação.

Felizmente, a economia não é tão irracional como alguns acreditam, e apesar de tudo é graças aos preços que os

investimentos são dirigidos para produzir em maior quantidade os bens e serviços relativamente escassos.

Resulta triste verificar que problemas tão graves como o da inflação sejam colocados de forma confusa, pouco clara e, às vezes ilógica, esquecendo que o autor de "Alice no País das Maravilhas", foi, antes de mais nada, um mestre de lógica.

Hernan Itai

O MUNDO JÁ FORA (a coluna que faltava no politreco)

Para as más línguas que dizem pelos cantos dessa escura escola que eu só escrevo abobrinhas, aí vai um artigo bem sério:

Assistindo a uma aulinha de Sociologia na GV (numa desesperada tentativa de compreender o "fenômeno Poli"), tomei conhecimento de uns episódios dramáticos ocorridos numa certa indústria do sul do país, que mostra que a estupidez não tem limites: quando é exercida com convicção. Ocorreu que o telhado de tal fábrica estava na iminência de desabar, mas o patrão (ou chefe, ou gerente, ou dono, sei lá) "pagou pra ver" se as previsões do engenheiro estavam certas! Por via das dúvidas, ele mandou reforçar somente a cobertura sobre seu gabinete e esperou. O telhado realmente acabou de sabando sobre os funcionários; só escapou a sala do chefe, que estava protegida. No final, o dono da fábrica mostrou-se feliz, pois graças a Deus só houve ferimentos leves e "nenhuma máquina foi estragada". Como solução improvisou-se algumas colunas e tirantes de madeira, alguns remendos baratos e já está o telhado querendo cair de novo hoje. Os empregados, que dependem daquilo para sobreviver e sustentar suas famílias, têm de submeter-se a essa falta de segurança. É a fiscalização? Ninguém sabe. Nessa mesma fábrica, a ida aos banheiros é rigorosamente controlada e as condições de higiene são dignas da saladinha do CRUSP. Idade Média? Escravidão? Sadismo? Ou... coisa normal?

"Gatinhas" e "gatões" sobem e descem a serra do Mar e, em algum lugar, pobres diabos suam sangue para "sobreviver". Assustador, hein?

Pina Rizzo (2º MEC) - Um curbitáceo que sabe falar sério quando quer (isso é com você mesmo !!!)

A QUEM O PT INCOMODA

O senhor Zé Costa escreveu no último Super-Politreco que queria provocações. Isso é bem petista, e bem próprio de quem defende uma ideologia que só consegue chegar ao poder subvertendo a ordem, instaurando guerras e tentando assassinar Papas, mas não vou perder tempo com alguém que não consegue dialogar civilizadamente, talvez porque seus argumentos são bem falhos e usa ofensas pessoais para se proteger.

Quero responder ao senhor Pacheco que escreveu que não sou um operário em greve. Onde mora o Senhor Pacheco? Eu moro na Vila Moraes, quem conhece sabe é dos lugares de São Paulo mais próximas do ABC. Sou vizinho e amigo de vários metalúrgicos. Pessoas que a greve os faz passar fome, passar a humilhação de pedir dinheiro emprestado. Gente que quer trabalhar, que está satisfeita com seu emprego e vive o terror de ser demitido. E por eles que sou contra o PT e a CDT, afinal não sou metalúrgico nem conheço nenhum dono de montadoras.

Queria perguntar também onde o senhor Pacheco e o senhor Zé Costa estudaram; se já tiveram que trabalhar na vida, se do seu trabalho dependia continuar estudando. Eu tive e tenho.

Paulo Tadeu - 2º MEC

1986-ANO INTERNACIONAL DO PANACA

A ONU (Organização dos Neuróticos Unidos) instituiu, muito oportunamente, 1986 como o Ano Internacional do Panaca.

Antecipando-se às comemorações deste grande evento, a HSQUQFT lança oficialmente o concurso para eleger o Panaca Padrão que será homenageado durante o ano vindouro.

Agite (com o perdão da palavra) esta campanha em sua escola!

Seja cabo eleitoral, seja candidato, indique candidatos, vote e seja votado!

Democracia total!

Pode votar quem quiser, em quem quiser e quantas vezes quiser!

Envie seus votos para o G.P. e nos sa competente junta apuradora apresentará os resultados parciais a cada semana. Em outubro encerra-se o prazo de votação, devendo ser conhecido o Panaca Padrão.

R.S. Verme

(OBRIGADO)